

Análise da efetividade do protocolo de sepse e estratégias de melhoria num hospital privado do sul de Minas

Objetivos: a acreditação hospitalar lança mãos de instrumentos institucionais e de órgãos gerenciadores para viabilizar a implementação de programas de qualidades nos diversos setores e serviços de saúde prestados. Através da revisão do protocolo de sepse do nosso serviço propusemos estratégias de levantamento de problemas, ações de melhorias e avaliação de resultados.

Métodos: analisamos retrospectivamente todos os protocolos de sepse abertos de janeiro a março de 2022 nos setores de pronto atendimento (PA), unidade de internação (UI) e de terapia intensiva (UTI). Com os resultados em mãos, levantamos os problemas e propusemos as estratégias de melhoria pleiteadas.

Resultados: no período entre janeiro e março de 2022, tivemos somente 17 protocolos abertos em todos os setores analisados, sendo 14 (82%) no PA, dois (12%) em UTI e um (6%) na UI. Tendo em vista que no mesmo período foram realizados 5.849 atendimentos no PA e que a incidência de sepse neste setor ultrapassa 30%, identificamos de imediato uma subnotificação dos casos em protocolo. Apesar dos membros da equipe identificarem a síndrome e tomarem as condutas esperadas, o preenchimento do protocolo ficou muito aquém do necessário. O tempo da coleta dos exames incluindo lactato foi de uma hora em 88% dos protocolos abertos e em até duas horas em 12% deles. A primeira dose de antibiótico de amplo espectro foi administrada em até uma hora em 52% dos protocolos abertos, em até duas horas em 35% dos casos e num tempo superior a duas horas em 13% dos casos. Após atualização do protocolo, a coordenação propôs a informatização dos dados a serem preenchidos com a criação de um programa no qual estarão inseridos todos os critérios de sepse baseados nos escores de SIRS, NEWS e MEWS. Assim, quando qualquer colaborador da equipe inserir dados vitais e demais informações um alerta será emitido e o programa o redirecionará ao preenchimento completo do protocolo com lembretes de reavaliações e checagem de exames (como lactato) no tempo proposto.

Conclusão: com a informatização e treinamento de toda equipe em relação ao protocolo esperamos atingir maior adesão e efetividade no cumprimento das metas e melhor condução dos casos sépticos.